

ATM – Associação de Investidores e Analistas
Técnicos do Mercado de Capitais

Comunicado de Imprensa

[DIR-PR-2010.01]

[Direcção - SDI]

Relator:

30 de Junho de 2010



Concordia res parvae crescent



associação de investidores
e analistas técnicos
do mercado de capitais

PRESS RELEASE

O Governo deu um tiro no pé do interesse público e do mercado.

O Estado usou e abusou do direito especial de apenas 500 acções (de categoria A), para esvaziar o sentido de voto e soberano de uma Assembleia Geral de accionistas, demonstrando um enorme falta de cultura de mercado e grande irresponsabilidade pela mensagem que tal acto encerra para os accionistas e investidores, portugueses e estrangeiros.

A decisão de aceitar ou não a proposta da Telefónica pelos 50 por cento do capital social da Brasilcel, podia ser uma decisão do Conselho de Administração da Portugal Telecom na qual o Estado não teria “voto”. No entanto, optou a gestão da Portugal Telecom por promover a boa *corporate governance* no sentido da transparência, da ética, da credibilidade e do respeito deixando a decisão directamente nas mãos dos accionistas.

Os accionistas, maioritários e minoritários, expressaram clara e expressivamente a sua vontade na Assembleia Geral de accionistas aprovando a referida proposta com 74 por cento dos votos.

A medida tomada pelo governo é ferida de legalidade, é contrária à boa *corporate governance*, desmotiva a gestão eficiente das empresas e contraria o interesse público e o dever do Estado de garantir a formação da poupança e da sua captação (cf. art. 101.º da Constituição da República Portuguesa).

Este interesse público que o Governo colocou de lado, não se trata de defender o interesse particular daqueles que, legitimamente, investindo na empresa e na economia, com o dinheiro do seu bolso e assumindo todos os riscos inerentes a tal decisão de investimento, achavam que os seus direitos relativamente ao investimento feito estariam assegurados, principalmente, os mais básicos como é a validade do seu voto numa Assembleia Geral de accionistas; trata-se sim de defender a colectividade, o país, o mercado, um número indeterminado e grande de pessoas que representam a procura e a oferta e o financiamento de empresas e da economia.

Com efeito, a medida do governo, que contraria a livre iniciativa económica num estado de direito e democrático, aproxima-se em muito de uma governação à Hugo Chavez, ferindo de morte a confiança jurídica e económica de qualquer agente e interveniente no mercado de capitais portugueses; manifestações estas que já têm vindo a ser hábito neste governo.

Isto permite-nos afirmar, como consequência da falta de reconhecimento do Governo por uma disciplina jurídica e económica coincidente com um Estado de Direito democrático e o interesse público inerente à promoção de uma boa *corporate governance*, da defesa dos investidores, do fomento à poupança e ao financiamento da economia, onde a imagem de credibilidade de Portugal ficou, interna e externamente, gravemente afectada por esta decisão quixotesca e



abusiva do Governo português.

Esta Associação de Investidores está a estudar todos os mecanismos legais para responsabilizar o governo pela interferência abusiva em decisões empresariais privadas e anular o veto do governo numa matéria que diria respeito à gestão e, em última análise, aos accionistas.

Por fim, sublinhe-se que o Conselho de Administração afirmou que na proposta em votação não podia ser usada a “golden share”.

Passamos de um governo democrático e de direito, para um governo ditador nas relações privadas e isto sem sequer passarmos pela casa do paternalismo.

Sobre a ATM

Fundada em 1998, a ATM tem intervenção directa ao nível da formação e esclarecimento juntos dos investidores e analistas e na representação institucional dos pequenos investidores junto dos reguladores de mercado, dos decisores políticos e demais instituições relacionadas, procurando sensibilizá-los para as contingências e necessidades específicas dos pequenos investidores.

É ainda associada de prestigiadas entidades a nível internacional, tais como a *EuroShareholders* e a *World Federation of Investor*.

Vários membros dos órgãos sociais da ATM integram o “EU Investor Experts Directory”